

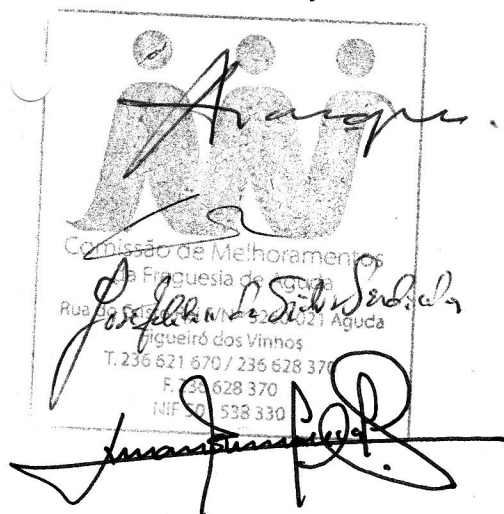
BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		642 442,07	684 343,49
Bens do Patrimonio historico e cultural			
Activos intangíveis.....			
Investimento Financeiros - outros métodos.....		1 630,00	1 610,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados			
Outros Investimentos Financeiros não correntes (FCT)		827,63	692,46
		644 899,70	686 645,95
Activo corrente:			
Inventários.....		1 340,00	1 280,00
Créditos a receber		33 333,43	30 219,23
Estado e outros entes públicos.....		428,07	1 206,15
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados			
Diferimentos (seguros pagos)		1 829,01	1 729,75
Outros ativos correntes		117 149,02	201 601,81
Caixa e depósitos bancários.....		19 591,50	8 929,89
		173 671,03	244 966,83
Total do ativo		818 570,73	931 612,78

A Direcção

O Contabilista Certificado




BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos		32 575,74	32 575,74
Excedentes técnicos			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		234 067,51	249 549,30
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		386 643,52	402 931,78
		653 286,77	685 056,82
Resultado líquido do período.....		2 351,40	(15 481,79)
		655 638,17	669 575,03
Total dos fundos patrimoniais		655 638,17	669 575,03
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dividas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		15 098,20	26 087,90
Estado e outros entes públicos.....		2 376,40	2 352,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados			
Financiamentos obtidos.....		28 468,69	36 265,60
Diferimentos (donativo parque Fitness+Formação)		94 213,15	172 447,97
Outras contas a pagar (Ferias e Sub.)		22 776,12	24 884,25
Outros passivos correntes			
		162 932,56	262 037,75
Total do passivo		162 932,56	262 037,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		818 570,73	931 612,78

A Direcção

O Contabilista Certificado

Comissão de Melhoramentos
da Freguesia de Aguda

Rua do Espírito Santo, 3236-930 Aguda
Freguesia de Aguda
T. 236 628 370 / 236 628 370
F. 236 628 370
NIF 501 538 330

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro 2019

[Handwritten signature]
A.T.

RUBRICAS	Apio Dimiciliário	Centro Convívio	Polidesport ivo/Formaç ão	Total Valencias	2018
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados.....	70 566,20	2 477,95		73 044,15	71 064,76
Ajudas Técnicas	1 015,84	55,16		1 071,00	870,01
Quotizações e Joias	345,25	18,75		364,00	180,00
Subsídios à exploração.....	188 873,73	10 254,10	87 152,91	286 280,74	240 956,73
Doações	0,00	0,00	34 740,14	34 740,14	48 544,35
Estagios profissionais				0,00	0,00
Medida estímulo ao emprego	8 654,40	469,90		9 124,30	0,00
Cedencia de instalações					
Variação nos inventários da produção.....					
Trabalhos para a própria entidade.....					
Custo Mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-40 340,44	-2 190,34	-34 740,14	-77 270,92	-93 335,26
Recimentos e serviços externos.....	-72 322,62	-3 926,85	-87 419,31	-163 668,78	-122 936,26
Gastos com o pessoal (quadro).....	-126 187,98	-6 851,54		-133 039,52	-139 829,33
Estagios profissionais				0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....					
Provisões (aumentos/reduções).....					
Outros rendimentos e ganhos.					
Imput. Prop. Depreciações-Sub. p/ investimentos	9 952,92	540,41	5 794,93	16 288,26	20 854,17
Correções de anos anteriores	0,00	0,00		0,00	78,88
Ganhos em ativos fixos tangíveis-Sisnistros	685,77	37,23		723,00	0,00
Outros - Cedencia Sala	711,38	38,63		750,00	
Outros - SIC	570,55	30,98		601,53	764,00
Outros - Arredondamentos	0,01			0,01	
Outros gastos e perdas.					
Impostos/taxas	-64,28	-3,49		-67,77	-65,19
Quotizações (Quota AEDA)	-256,10	-13,91		-270,00	0,00
Donativos	-142,28	-7,73		-150,00	-100,00
Correções exerc. Anteriores	0,00	0,00		0,00	-195,11
Impostos s/ transportes rodoviários	0,00	0,00		0,00	0,00
do Reestruturação Setor Solidário	0,00	0,00		0,00	0,00
Outros	0,00	0,00		0,00	-0,36
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	42 062,35	929,26	5 528,53	48 520,14	26 851,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	-32 165,06	-1 746,44	-9 427,41	-43 338,91	-41 644,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9 897,29	-817,18	-3 898,88	5 181,23	-14 793,04
Juros e rendimentos similares obtidos.....	25,31	1,37		26,68	26,68
Juros e gastos similares suportados.....	-2 709,40	-147,11	0,00	-2 856,51	-715,43
Resultado antes de impostos	7 213,20	-962,92	-3 898,88	2 351,40	-15 481,79
Imposto sobre o rendimento do período.....					
Resultado líquido do período	7 213,20	-962,92	-3 898,88	2 351,40	-15 481,79

Comissão de Melhoramentos
da Freguesia de Aguda
Figueiró dos Vinhos
T. 236 621 670 / 236 628 370
T. 236 621 670 / 236 628 370
NIF 501 538 330

A Direcção:

O Contabilista Certificado:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2019

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

NOTAS	PERÍODOS	
	2019	2018
Actividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	71 814,22	72 539,16
Pagamentos a Fornecedores	-214 862,87	-150 498,27
Pagamentos ao Pessoal	-106 159,92	-105 615,50
Caixa gerada pelas operações	-249 208,57	-183 574,61
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	272 485,08	166 751,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	23 276,51	-16 823,24
Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a :		
Activos fixos tangíveis	-1 961,48	-1 488,30
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de :		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1 961,48	-1 488,30
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos	180 000,00	155 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos	-187 796,91	-147 512,42
Juros e gastos similares	-2 856,51	-715,43
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-10 653,42	6 772,15
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	10 661,61	-11 539,39
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 929,89	20 469,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19 591,50	8 929,89

Comissão de Melhoramentos
da Freguesia de Aguda

Rua do Cristo Rei S/N - 3260-001 Aguda

Figueiró dos Vinhos

T. 236 621 670 / 236 628 370

F. 236 628 370

NIF 501 533 330

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N

Unidade Monetária: Euros

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	32 575,74	0,00	0,00	249 549,30	0,00	0,00	402 931,78	-15 481,79	669 575,03		669 575,03
Alterações no período:												
Primeira adopção do referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de dem.financieiras												
Realização do exced.revalor.AFT e AI												
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					-15 481,79			-16 288,26	15 481,79	-16 288,26		-16 288,26
Resultado líquido do período	7	0,00	0,00	0,00	-15 481,79	0,00	0,00	-16 288,26	15 481,79	-16 288,26	0,00	-16 288,26
Resultado integral	8								2 351,40	2 351,40		2 351,40
Operações com instituidores no período	9 = 7+8								17 833,19	-13 936,86		-13 936,86
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	10 6+7+8+10	32 575,74	0,00	0,00	234 067,51	0,00	0,00	386 943,52	2 351,40	655 638,17	0,00	655 638,17

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

1. – Identificação da Instituição

A COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação”, fundada em 1981, tem a sua sede na Rua do Cristo Rei no lugar e freguesia de Aguda, Concelho de Figueiró dos vinhos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, pessoa colectiva nº 501538330, desenvolve como atividade principal o apoio social a idosos e famílias carenciadas, nomeadamente apoio domiciliário, centro de convívio, secundariamente desenvolve atividades nas áreas do desporto, cultura e formação profissional.

2. – Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-lei 36-A/2011 de 9 de Março. O anexo II, daquele decreto, determina que o mesmo é composto por:

Base para apresentação das Demonstrações Financeiras;

- Modelos de Demonstrações Financeiras – Portaria 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas - Portaria nº. 218/2015 de 29 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015 de 29 Julho.

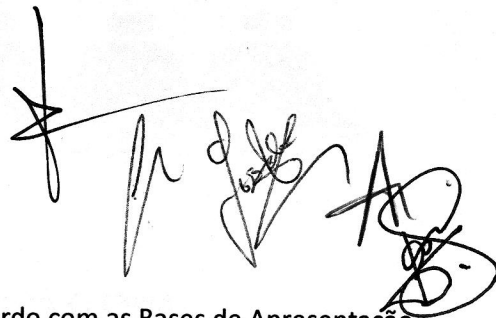
- Normas interpretativas.

A adopção do Sistema de Normalização contabilística para as Entidades do Sector não lucrativo ocorreu pela primeira vez em 2012, respeitando assim o estabelecido no § 5. Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. – Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, tendo por base os registos contabilísticos da Instituição e de acordo com o princípio do custo histórico, nomeadamente:

3.1.1 – Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, não havendo necessidade nem intenção de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim á manutenção da actividade de prestação de serviços ou á capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do acréscimo:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos nos períodos em que eles ocorram, sendo registados contabilisticamente, independentemente do seu pagamento e/ou recebimento, respeitando assim o regime do acréscimo.

3.1.3 – Consistência:

As demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para outro, quer a nível de apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4 – Materialidade/agregação:

Os diversos itens das demonstrações financeiras, são apresentados agregados por classes de acordo com a sua natureza e materialidade, os itens que não são materialmente relevantes para que sejam apresentados em separado, podem ser materialmente relevantes para que sejam de descriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 – Compensação:

Tendo em consideração a importância dos activos e passivos, bem como os rendimentos e gastos serem relatados em separado, estes não devem ser compensados entre eles.

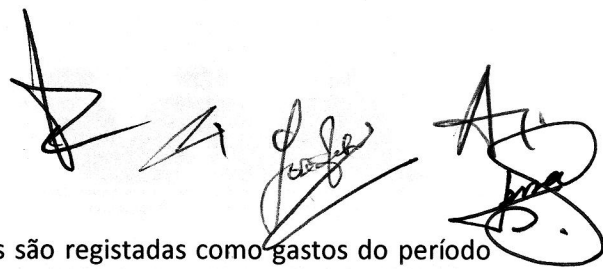
3.1.6 – Informação comparativa:

As demonstrações financeiras, devem permitir a comparação com o período anterior, respeitando o princípio da continuidade.

3.2. – Outras políticas Contabilísticas (Reconhecimento e Mensuração):

3.2.1 – Activos fixos tangíveis

Os “activos fixos tangíveis”, encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção acrescido de outros custos que lhes sejam directamente imputáveis, para funcionarem como pretendido, deduzido de depreciações acumuladas.



Eventuais despesas com manutenção e reparação de activos são registadas como gastos do período em que são incorridas, desde que não consubstanciem um aumento de vida útil do bem.

As taxas de depreciação correspondem aos períodos de vida útil constantes da seguinte tabela:

Activos Tangíveis	Vida Util	Taxa Depreciação
Edifícios e Outras Construções	50 Anos	2%
Equipamento Básico	4 a 8 anos	25% a 12,5%
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos	33,33% a 10%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos	25% a 10%

3.2.2 – Activos intangíveis

Os activos fixos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, acrescidos de outros custos que lhe sejam directamente imputáveis, deduzido de depreciações acumuladas.

As taxas de depreciação correspondem aos períodos de vida útil constantes da seguinte tabela:

Activos Intangíveis	Vida Util	Taxa Depreciação
Programas de Computador	3 Anos	33,33%
Outros activos fixos intangíveis	3 anos	33,33%

3.2.3 – Os investimentos financeiros

a) – Os investimentos financeiros detidos pela Instituição encontram-se registados ao custo de aquisição e referem-se a investimentos noutras empresas, não sendo enquadráveis em investimentos em Subsidiárias ou associadas. Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros, são registados como rendimentos do período em que são distribuídos.

3.2.4 – Inventários

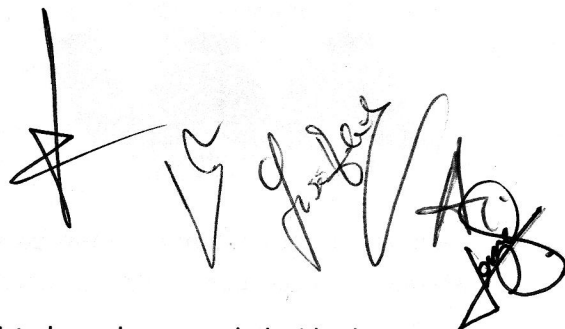
Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, utilizando-se o FIFO como formula de custeio, em sistema de inventario intermitente.

3.2.5 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Caixa e depósitos bancários

As rubricas “Caixa” e “depósitos bancários” reflectem o montante disponível em 31 de Dezembro de 2019, que pode ser mobilizável de imediato sem risco significativo ou flutuações de valor.



Clientes e outras contas e receber

As rubricas “Clientes “ e “outras contas a receber” estão registadas pelo custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na respectiva rubrica “Imparidade de dividas a receber”, para assim espelhar a valor realizável líquido.

Fornecedores, empréstimos e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores e Outros Passivos Correntes” encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 – Fundos Patrimoniais

A rubrica “fundos patrimoniais” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são constituídos por:

- Fundos – atribuídos pelos fundadores da entidade e/ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, Doações e legados, que o instituidor ou norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 – Estado e outros entes públicos

A instituição encontra-se isenta de IRC ao abrigo da alínea b) nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas, desde que prossiga a título exclusivo ou predominante o exercício efectivo das actividades que justificaram a isenção.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

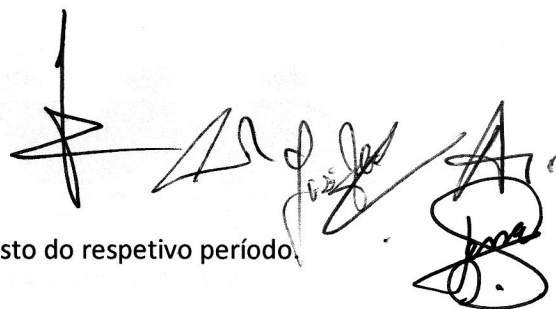
Os empréstimos são registados ao justo valor, líquido dos custos de transacção que sejam directamente relacionados com a obtenção destes, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ser a menos ou mais de um ano, respetivamente.

Os custos de juros e outros, incorridos com empréstimos, são registados no período.

Locações

Os contratos de locações (Leasing) são classificados como:

- a) – Locações Financeiras quando por intermedio deles sejam transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes á posse do ativo sob o qual o contrato é realizado
- b) – De salientar que as locações estão classificadas de acordo com o princípio da “substancia sobre a forma”.



c) – Os juros destes contratos são reconhecidos como gasto do respetivo período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações Financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

3.4 – Principais fontes de Incertezas das estimativas

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, não foram tidos em conta outros pressupostos que não os da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos activos e passivos escriturados.

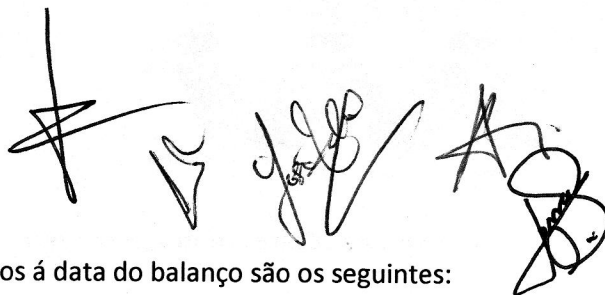
4. – Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação no início e fim do período de 2019, incluindo adições por aquisição e/ou transferências de imobilizações em curso, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações, foram efectuadas de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Saldo em 01/01/19	Aquisições /Dotações	Abates	Transferen- cias	Revaloriza- ções	Saldo em 31/12/19
Terrenos Recursos Nat.	0,00					0,00
Edifícios Outras Const.	855 188,30					855 188,30
Equipamento Básico	97 353,71					97 353,71
Equipamento Transporte	115 929,64					115 929,64
Equipamento Biológico	0,00					0,00
Equipamento Admin.	27 343,77					27 343,77
Outros activos fixos	8 102,94	1 437,49				9 540,43
Total	1 103 918,36	1 437,49	0,00	0,00	0,00	1 105 355,85
Deprec. acumuladas						
Terrenos Recursos Nat.	0,00					0,00
Edifícios Outras Const.	242 418,61	20 176,85				262 595,46
Equipamento Básico	85 011,34	10 613,31				95 624,65
Equipamento Transporte	61 026,40	10 367,89				71 394,29
Equipamento Biológico	0,00					0,00
Equipamento Admin.	24 388,02	1 751,23				26 139,25
Outros activos fixos	6 730,50	429,63				7 160,13
Total	419 574,87	43 338,91	0,00	0,00	0,00	462 913,78

a) – A Instituição detém em regime de locação financeira os seguintes activos fixos tangíveis, cuja quantia escriturada líquida á data do balanço é de acordo com o seguinte quadro:

Categoria do Activo	Quantia Escriturada Líquida
Ativos Fixos Tangíveis	
Equipamento de Transporte	44 535,34



b) – O total dos futuros pagamentos mínimos á data do balanço são os seguintes:

- A não mais de 1 ano

3.468,69 €

5. – Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação no início e fim do período de 2019, incluindo adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações, foram efectuadas de acordo com o seguinte quadro:

Programas Cumputores	6 258,24					6 258,24
Estudos e Projectos	2 152,50					2 152,50
Outros activos Intangíveis	0,00					0,00
						0,00
Total	8 410,74	0,00	0,00	0,00	0,00	8 410,74
Deprec. acumuladas						
Programas Cumputores	6 258,24					6 258,24
Estudos e Projectos	2 152,50					2 152,50
Outros activos Intangíveis	0,00					0,00
	0,00					0,00
Total	8 410,74	0,00	0,00	0,00	0,00	8 410,74

6. – Custo dos empréstimos obtidos

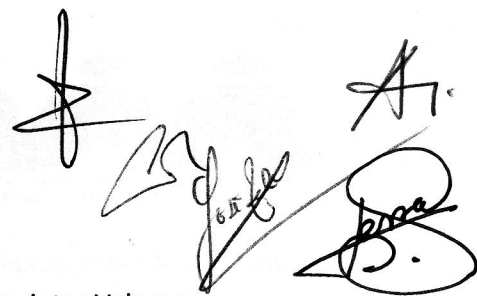
- a) Os custos financeiros relacionados com empréstimos obtidos foram reconhecidos como gastos no período, não sendo assim capitalizados. No período verificou-se um aumento de valor, que está relacionada com a utilização da C/C/, para fazer face a pagamentos da formação.

Descrição/tipo	2019	2018
Empréstimos bancários C/C/C	2 622,51	65,82
Locações Financeiras	234,49	799,99
Outros Empréstimos/serviços		
Total	2 857,00	865,81

7. – Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 a instituição detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição/tipo	2019	2018
Acções CCAM-Serras de Ansião	1 630,00	1 610,00
Fundo Compensação trabalho	827,63	692,46
Total	2 457,63	2 302,46



8. – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 esta rubrica apresentava os seguintes Valores:

	2019	2018
Saldo Inicial	1 280,00	1 845,00
Compras	42 590,78	44 375,91
Donativos em especie	34 740,14	48 394,35
Regularizações		
Saldo Final	1 340,00	1 280,00
Custo Materias Consumidas	77 270,92	93 335,26

O valor dos donativos em espécie, são essencialmente Vestuário e calçado, que é distribuído por famílias carenciadas do concelho.

9. – Redito

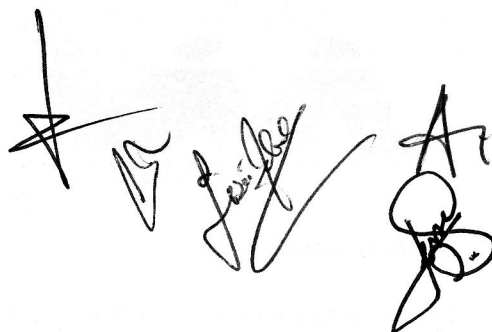
O rédito reconhecido em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 tem o seguinte detalhe:

Descrição	2019	2018
Serviços-Quotas de Utilizadores	74 115,15	71 934,77
Subsidios	295 405,04	240 956,73
Doações	34 740,14	48 544,35
Quotas Associados	364,00	180,00
Outros rendimentos e Ganhos	18 362,80	21 697,05
Juros e Out. Rend. Similares	26,68	26,68
Total	423 013,81	383 339,58

10.- Subsídios do Governo e apoios

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a Instituição tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “apoios”, desagregados de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019	2018
Subsidios/Doações		
ISS-IP - Centro Dist. Leiria	199 127,83	194 022,48
Autarquias	1 800,00	1 800,00
IEFP (Estagio e Estimulo)	9 124,30	0,00
Doações	34 740,14	48 544,35
Sub. Acções Formação	85 352,91	45 134,25
Total	330 145,18	289 501,08



11. – Benefícios dos Empregados

O número Médio de funcionários da Instituição é de 14.

Não se verificou qualquer alteração e/ou titularidade dos Órgãos Associativos da Instituição durante o período de 2019.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é efectuado em regime de voluntariado.

Os gastos incorridos no exercício com os empregados da instituição, foram os seguintes:

	2019	2018
Remunerações do Pessoal	98 282,06	114 218,77
Enc. s/ Remunerações	19 484,76	22 699,02
Seguro AT	2 312,34	2 116,53
Outros Gastos	647,17	795,01
Contrato Emprego/Estag.		
Bolsa Ocupação	10 908,59	0,00
Sub. Alimentação	1 173,00	0,00
Enc. s/ Remunerações	0,00	0,00
Seguro A.Trabalho	231,60	0,00
Total	133 039,52	139 829,33

12. – Divulgações exigidas por diplomas legais

A Instituição não tem dívidas ao Estado nem á S. Social em situação de mora, tendo sido efectuados todos os pagamentos dentro dos prazos estabelecidos.

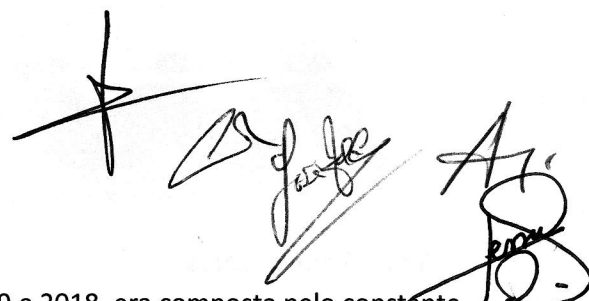
13. – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1 – Clientes/Utentes

Para ao períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes/Utentes, apresentava os valores constantes do seguinte quadro:

Descrição	2019	2018
Clientes/Utentes		
Utentes C/C	33 333,43	30 219,23



13.2 – Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, era composta pelo constante do seguinte quadro:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao Pessoal		
Outros devedores e credores		
Acções de Formação (POISE)	107 668,80	201 601,81
Protocolo IEFP - Programa CEI+	8 865,22	
Outros	615,00	
Total	117 149,02	201 601,81

13.3 – Deferimentos

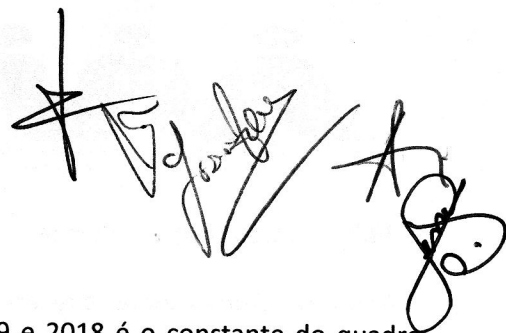
1 - Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica “Deferimentos”, apresentava os saldos contantes do quadro seguinte:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguro A. Trabalho	508,68	343,97
Seguros Viaturas	1 014,52	983,11
Seguros Imoveis	305,81	257,32
Seguro R. Civil		145,35
Total	1 829,01	1 729,75
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP (CEI+)	7 719,62	
POISE (Formação)	82 282,83	167 635,74
Park Fitness (Donativo)	4 210,70	4 812,23
Total	94 213,15	172 447,97

13.4 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica “caixa e depósitos bancários” em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, refletiam os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	52,47	1 064,97
Depositos á ordem	19 539,03	7 864,92
Depositos a prazo		
Total	19 591,50	8 929,89



13.5 – Fornecedores

O saldo da rubrica de “fornecedores” a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 é o constante do quadro seguinte:

Descrição	2019	2018
Fornecedores C/C	15 098,20	26 087,90
Total	15 098,20	26 087,90

O valor desta rubrica é o equivalente aos fornecimentos do mês de Dezembro, incluindo o valor do fornecedor de apoio nas ações de formação.

13.6 – Estado e outros entes públicos

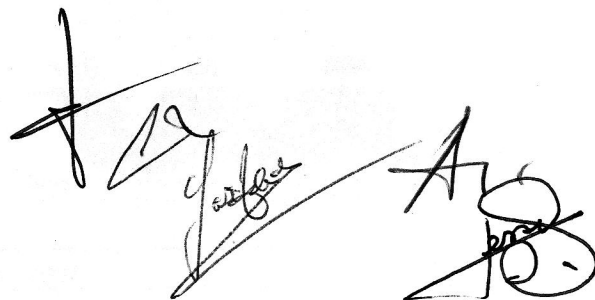
A rubrica “Estado e outros entes públicos”, está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Retenção Imp. s/ rendimento		17,00		52,00
Contribuições p/ S. Social		2 337,61		2 273,67
Fundo Compensação Trabalho		21,79		26,36
Reembolso IVA	428,07		1 206,15	
Total	428,07	2 376,40	1 206,15	2 352,03

13.7 – Outras Contas a Pagar

A rubrica “outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores de Investimentos		
Credores por acrescimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	22 716,12	19 857,97
Bolsa de formação-Formandos		4 936,28
Outros Credores - Diversos	60,00	90,00
Total	22 776,12	24 884,25



13.8 – Fornecimentos e serviços externos

A repartição da rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	27 902,19	25 890,83
Materiais	2 853,45	1 857,58
Energia e fluidos	22 298,26	24 466,47
Deslocações, estadas e transpores	14 565,24	14 369,69
Serviços diversos	10 696,73	11 217,44
Outros-Ações Formação		45 134,25
Gastos Directos	74 814,25	
Imputação gastos Internos	10 538,66	
Total	163 668,78	122 936,26

13.9 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Cedencia de Instalações	750,00	0,00
Descontos p/ pag. Obtidos	0,01	0,00
Ganhos em Inventarios - Sinistros	723,00	0,00
Correc. Periodos Anteriores	0,00	78,88
Input. Sub. p/ investimentos	16 889,79	20 854,17
Outros não especificados	0,00	764,00
Total	18 362,80	21 697,05

13.10 – Outros gastos e perdas

A rubrica “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Donativos	150,00	100,00
Impostos e taxas	67,77	65,19
Correcções relativas a Exerc. Anteriores	0,00	195,11
Quotizações	270,00	0,00
Fundo Reestruturação Setor solidario	0,00	0,00
Outros Gastos e perdas	0,00	0,36
Total	487,77	360,66

13.11 – Resultados Financeiros

A rubrica “Resultados Financeiros” foi apurada de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos Suportados		
Juros Suportados	2 856,51	715,43
Total	2 856,51	715,43
Juros e Rendimentos Obtidos		
Juros Obtidos		
Outros	26,68	26,68
Total	26,68	26,68
Resultados Financeiros	-2 829,83	-688,75

13.12 – Acontecimentos após data de Balanço

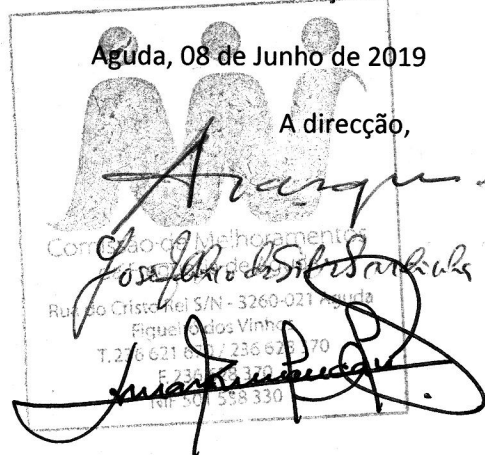
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, surgiu a pandemia “COVID-19”, que obrigou ao encerramento do Centro de Convívio, a partir de 14 de Março por tempo indeterminado, no entanto como é uma Resposta Social de reduzida dimensão, prevemos que não terá impacto significativo nas contas e na atividade da Instituição.

Aguda, 08 de Junho de 2019

A direcção,

O Contabilista Certificado,




PARCER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal apresentar a seu relatório e parecer, sobre os documentos de prestação de contas que lhes são apresentados pela Direção da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda, relativos ao ano de 2019.

O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício, a atividade da Direção, tendo obtido sempre os esclarecimentos necessários.

No cumprimento da sua ação fiscalizadora o Conselho Fiscal, procedeu ao acompanhamento e análise dos documentos económico-financeiros na extensão considerada conveniente, verificando que a aplicação dos rendimentos foi efetuada de acordo com os fins estatutários.

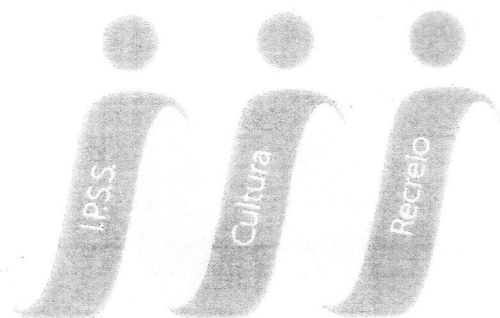
Relativamente aos documentos de prestação de contas – Balanço, Demonstração de resultados e anexo – verificou o Conselho Fiscal que satisfazem os preceitos legais aplicáveis.

Deste modo é parecer do Conselho Fiscal que sejam aprovadas as contas referentes ao exercício de 2019.

Aguda, 20 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal,

Nóris Ventura de Almeida
Fernando HVB



André Sardinha
André Sardinha

ATA N.º 1/2020

— Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano dois mil e vinte, sendo dezanove horas e trinta minutos, depois de aguardados trinta minutos por se ter verificado falta de quórum nos termos dos respetivos artigos, designadamente o n.º 5 do artigo 22.º dos Estatutos desta Instituição, reuniu no Espaço Multiusos da Instituição por razões de segurança e de modo a manter o distanciamento social exigido, a Assembleia Geral em Sessão Ordinária, adiada no âmbito da situação epidemiológica da COVID-19, convocada para o efeito por carta, correio electrónico e edital no dia doze do corrente mês de Junho à qual compareceram dezassete Sócios, conforme lista de presenças anexa.

— A Mesa da Assembleia Geral foi constituída do seguinte modo: Presidente: Dra. Carla Cristina dos Santos Pereira, 1.ª Secretária em Exercício: Sra. Ana Filipa Lopes Sardinha e 2º Secretário: Eng. Carlos Alberto Henriques Ferreira.

— Estiveram também presentes os Sócios Dr. Acílio Antunes Marques e Sr. José Adelino da Silva Sardinha, respetivamente, Presidente e Vice-Presidente, da Direção desta Instituição.

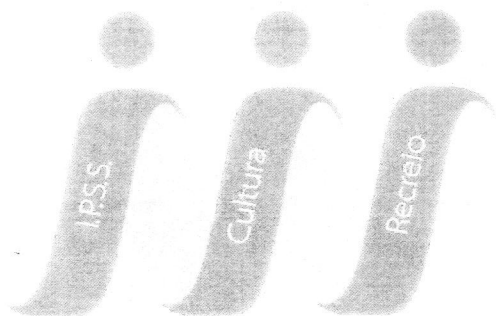
— Em representação Conselho Fiscal estiveram presentes os Sócios Sr. Mário Ventura Medeiros e Fernando Rodrigues Alves, respetivamente, Presidente e 1º Vogal.

— Foi entregue a todos os Sócios presentes documentação de apoio, nomeadamente mapas do balanço individual referente ao mês de Dezembro de 2019 e demonstração individual dos resultados por naturezas respeitante ao ano de 2019, para melhor apreciação do Relatório das Contas de Gerência do ano 2019. Não foi solicitado por nenhum Sócio da Instituição a consulta prévia da documentação para apreciação e votação dos pontos da ordem de trabalhos.

— Aberta a sessão pelo Sra. Presidente da Assembleia, que cumprimentou todos os presentes e informou que a Sócia Dra. Carla Sofia Correia Domingos Gonçalves na qualidade de 1.ª Secretária a Assembleia Geral não está presente nesta reunião pelo motivo de compromissos laborais, e que os Sócios Sr. Armando Domingos Gonçalves Tesoureiro da Direção e Sr. Carlos Alberto Godinho Simões Secretário da Direção justificaram a sua ausência por presença em compromisso inadiável. A Sra. Presidente da Assembleia leu a ata da sessão anterior, sobre a mesma ninguém se manifestou.

Ordem de Trabalhos:

1.º – Apresentação, discussão e votação dos Relatórios das Contas de Gerência do ano 2019.



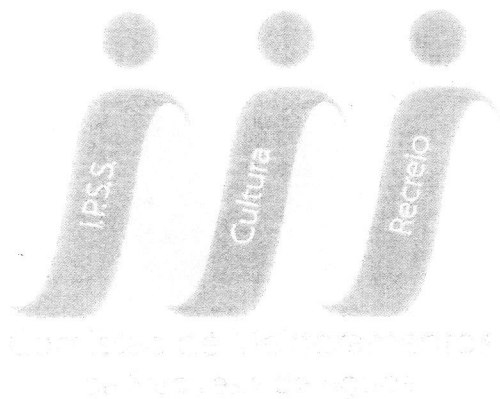
Ana Saldanha

CONTINUAÇÃO DA ATA N.º 1/2020

2.º – Outros assuntos de interesse para a Instituição.

— 1º Ponto, a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Direção que cumprimentou todos os presentes e delegou no Sr. Fernando Alves, na qualidade de Técnico Oficial de Contas da Instituição a apresentação dos Relatórios das Contas de Gerência do ano 2019, o mesmo explicou o teor e valores em de cada uma das rubricas enumeradas e o balanço individual. Terminada a apresentação. Os Relatórios das Contas de Gerência do ano 2019, foram colocados em votação pela Sra. Presidente da Assembleia, sendo o resultado a sua aprovação com 16 votos a favor e uma abstenção por parte do Sócio Sr. Paulo Silva.

— Seguiu-se o 2.º Ponto – A Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Direção que informou sobre as medidas de contingência implementadas na Instituição no âmbito da COVID-19, e nas alterações profundas no funcionamento na valência de Serviço de Apoio Domiciliário, e a suspensão dos serviços prestados na valência de Centro de Convívio mediante orientação dos Serviços da Segurança Social e da Direção Geral de Saúde, e o consequente aumento de custos com estas medidas. Também frisou que os projetos para requalificação e ampliação da cozinha existente, para obras de reparação do Polidesportivo, construção de um Lar de Idosos e substituição da cobertura do Espaço Multiusos também se encontram suspensos, mediante a evolução da situação pandémica atual e no âmbito dos apoios disponibilizados pelos organismos públicos. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra ao Sócio Sr. Paulo Silva que expressou o seu desagrado em relação ao fato de atualmente o Polidesportivo estar interdito para a prática de atividades desportivas, ao mesmo o Sr. Presidente da Direção disse que o Pavilhão Polidesportivo não reúne condições de segurança devido a danos na estrutura e da procura exaustiva junto das mais diversas entidades de apoios para a execução dos trabalhos necessários, ainda foi dito que a Instituição está disponível para apoiar os jovens da freguesia que se queiram reunir e organizar para desenvolverem a prática desportiva. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra à Dra. Fátima Santos que na qualidade de Diretora Técnica da Instituição informou que os apoios eventualmente possíveis de apoiar este tipo de infraestrutura, apenas suportam 75% do montante investido, o que é incomportável financeiramente para a Instituição dada a dimensão das obras necessárias, também lamentou a degradação do Pavilhão Polidesportivo, bem como todos os presentes. A Sra. Presidente da Assembleia informou que é política da Instituição estar atenta a todos os apoios a que é possível efetuar



CONTINUAÇÃO DA ATA N.º 1/2020

candidatura, e que no âmbito da COVID-19 já foi efetuada uma candidatura para apoio para aquisição de materiais de proteção de desinfeção junto da Fundação Gulbenkian, e que lamentavelmente não foi aprovada. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra ao Sr. Presidente da Direção que sobre questão colocada pelos Sócios Paulo Silva e Armando Medeiros no que respeita a um terreno propriedade da Instituição e identificado por todos como "Campo de Futebol" e na possibilidade de construir no mesmo um ringue para a prática desportiva, foi referido o elevado custo com esse investimento, e sobre a opinião do Sócio Armando Medeiros de apenas limpar o terreno com uma máquina e colocar uma carradas de terra, foi respondido que as exigências de segurança para os recintos de lazer e utilização desportiva são cada vez mais exigentes, recaindo a responsabilidade de garantir as condições legais sobre a entidade proprietária e gestora dos espaço, o Sócio Paulo Silva no uso da palavra voltou a frisar o seu descontentamento por não existir nenhuma infraestrutura na freguesia disponível para a prática desportiva, obrigando sempre a deslocações para utilização de espaço nas freguesias limítrofes. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra ao Sr. Vice-Presidente da Direção que sobre o mesmo referiu que também é importante reunir com o Município de Figueiró dos Vinhos e transmitir todas estas realidades e tentar encontrar soluções. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra à Dra. Fátima Santos que na qualidade de Diretora Técnica informou da necessidade urgente em solicitar estudos técnicos para em caso de abertura de candidaturas, não existirem constrangimentos na elaboração e submissão das mesmas. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra ao Sócio Carlos Ferreira que referiu a importância dos jovens se organizarem e dinamizarem atividades para angariarem apoios, junto de entidades e da população.

— E nada mais havendo a tratar nesta sessão, foi encerrada pelas vinte e uma horas, pela Sra. Presidente da Assembleia que solicitou a aprovação da presente ata por minuta. A mesma foi aprovada por unanimidade. Depois de lida em voz alta e achada conforme, será legalmente assinada nos termos dos Estatutos da Instituição pelos presentes membros da Mesa.

— Aguda, 30 de Junho de 2020.

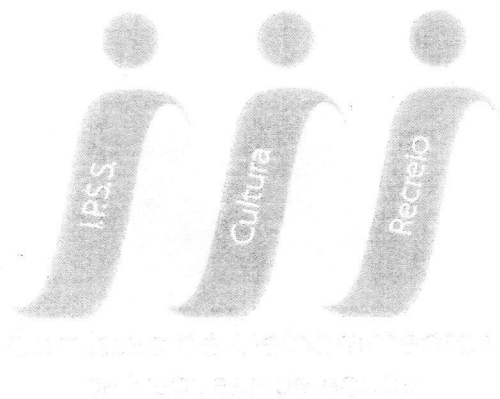
Presidente da Assembleia:

António Augusto da Silva

1ª Secretária em Exercício:

Ana Filipa Lopes Sardinha

2º Secretário:



CONTINUAÇÃO DA ATA N.º 1/2020

candidatura, e que no âmbito da COVID-19 já foi efetuada uma candidatura para apoio para aquisição de materiais de proteção de desinfeção junto da Fundação Gulbenkian, e que lamentavelmente não foi aprovada. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra ao Sr. Presidente da Direção que sobre questão colocada pelos Sócios Paulo Silva e Armando Medeiros no que respeita a um terreno propriedade da Instituição e identificado por todos como "Campo de Futebol" e na possibilidade de construir no mesmo um ringue para a prática desportiva, foi referido o elevado custo com esse investimento, e sobre a opinião do Sócio Armando Medeiros de apenas limpar o terreno com uma máquina e colocar uma carradas de terra, foi respondido que as exigências de segurança para os recintos de lazer e utilização desportiva são cada vez mais exigentes, recaindo a responsabilidade de garantir as condições legais sobre a entidade proprietária e gestora dos espaço, o Sócio Paulo Silva no uso da palavra voltou a frisar o seu descontentamento por não existir nenhuma infraestrutura na freguesia disponível para a prática desportiva, obrigando sempre a deslocações para utilização de espaço nas freguesias limítrofes. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra ao Sr. Vice-Presidente da Direção que sobre o mesmo referiu que também é importante reunir com o Município de Figueiró dos Vinhos e transmitir todas estas realidades e tentar encontrar soluções. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra à Dra. Fátima Santos que na qualidade de Diretora Técnica informou da necessidade urgente em solicitar estudos técnicos para em caso de abertura de candidaturas, não existirem constrangimentos na elaboração e submissão das mesmas. A Sra. Presidente da Assembleia Geral deu o uso da palavra ao Sócio Carlos Ferreira que referiu a importância dos jovens se organizarem e dinamizarem atividades para angariarem apoios, junto de entidades e da população.

— E nada mais havendo a tratar nesta sessão, foi encerrada pelas vinte e uma horas, pela Sra. Presidente da Assembleia que solicitou a aprovação da presente ata por minuta. A mesma foi aprovada por unanimidade. Depois de lida em voz alta e achada conforme, será legalmente assinada nos termos dos Estatutos da Instituição pelos presentes membros da Mesa.

— Aguda, 30 de Junho de 2020.

Presidente da Assembleia:

António Augusto da Silva

1ª Secretária em Exercício:

Ana Filipa Lopes Sardinha

2º Secretário: